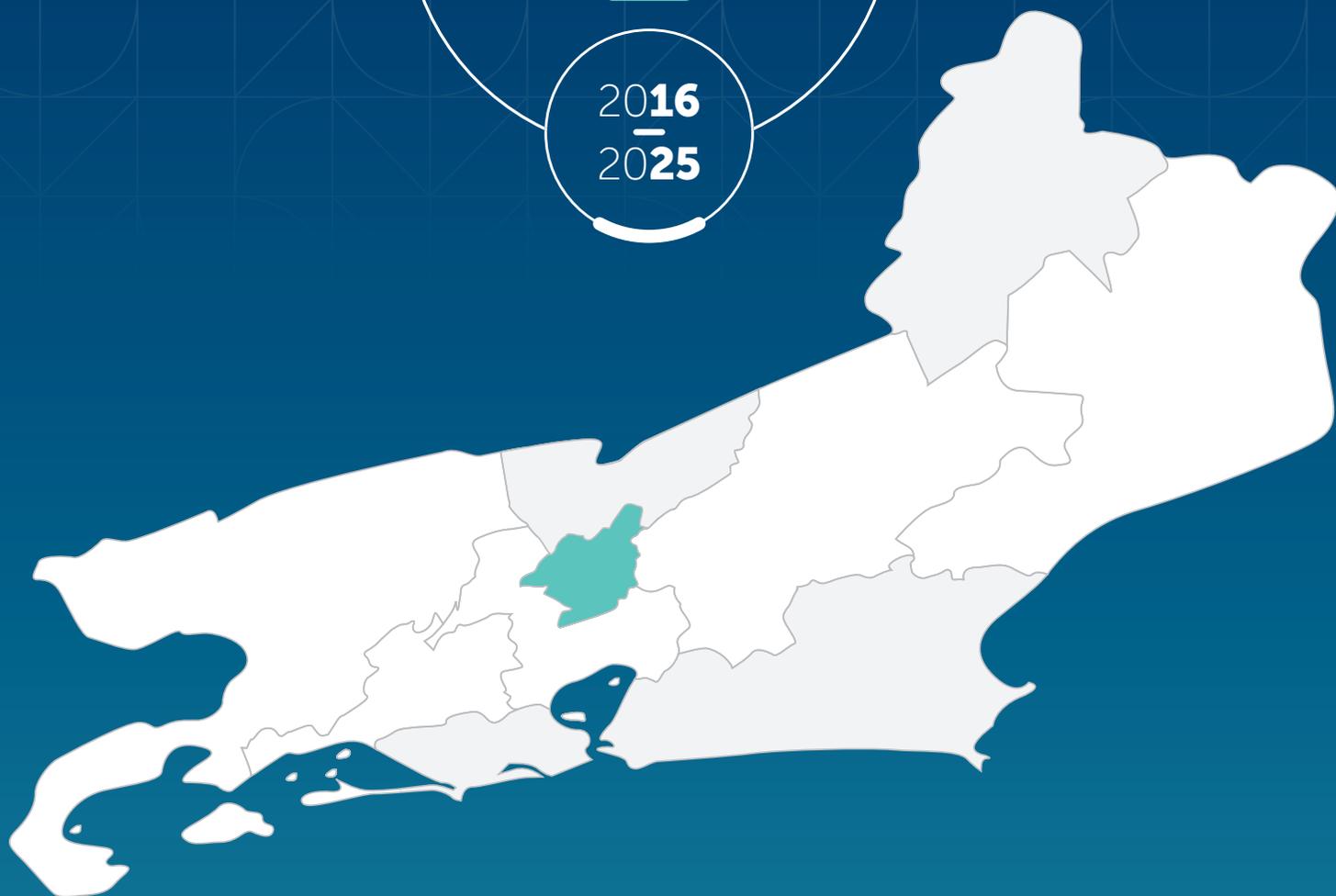


MAPA DO
DESENVOLVIMENTO
DO ESTADO DO
RIO DE JANEIRO

2016
—
2025



AGENDA REGIONAL
SERRANA FLUMINENSE



MAPA DO
DESENVOLVIMENTO
DO ESTADO DO
RIO DE JANEIRO

20**16**
—
20**25**

AGENDA REGIONAL
SERRANA FLUMINENSE





MAPA DO
DESENVOLVIMENTO
DO ESTADO DO
RIO DE JANEIRO

20**16**
—
20**25**

AGENDA REGIONAL
SERRANA FLUMINENSE

AS PROPOSTAS DA INDÚSTRIA
PARA O ESTADO CRESCER.



PELO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Mais de mil empresários do Sistema FIRJAN se mobilizaram para construir a segunda edição do Mapa do Desenvolvimento, com ações para o período 2016-2025. O objetivo é fazer do estado do Rio de Janeiro o melhor ambiente de negócios do Brasil.

Nosso compromisso é buscar um desenvolvimento econômico e social que beneficie as indústrias e a sociedade em geral em todo o estado. Para isto, foram criadas desta vez dez agendas regionais de nosso Mapa do Desenvolvimento, uma para capital e nove para o interior.

As edições regionais, como esta da Região Serrana Fluminense, refletem a visão dos empresários de vários pontos do estado. E sem dúvida serão da maior importância também como referência para os gestores públicos de todo o território fluminense.

O Mapa anterior, que cobriu o período 2006-2015, foi entregue em um momento de crise econômica no estado do Rio, uma conjuntura que se verifica, hoje, também em nível nacional. E representou uma contribuição inestimável para a retomada do crescimento.

Das 119 ações planejadas, 74% foram concluídas ou avançaram. Delas resultaram conquistas como a construção do Arco Metropolitano, concessões de rodovias à iniciativa privada, eliminação de gargalos em portos e em aeroportos internacionais, criação do Instituto Estadual do Ambiente (Inea), reestruturação do sistema de licenciamento ambiental e fortalecimento da indústria criativa.

O novo Mapa do Desenvolvimento possui um foco ainda maior nos desafios do setor industrial. Também contará com um modelo de gestão que vai possibilitar a análise sistemática dos avanços e a realização de ajustes nas propostas e ações.

Por isso não é exagero dizer que o novo Mapa é um instrumento vivo, que servirá como direcionador das agendas estratégicas do Sistema FIRJAN. O conteúdo detalhado está disponível em uma plataforma on-line para que todos possam acompanhar os avanços e enviar sugestões.

Esta busca pela transformação do estado do Rio de Janeiro no melhor local para negócios no Brasil passará por contribuições do Sistema FIRJAN que vão da infraestrutura à gestão pública, apresentando soluções de entraves ao desenvolvimento que afligem as diversas regiões do estado – e, em muitos casos, até do Brasil.

Com o progresso no estímulo aos negócios, aos empreendimentos industriais, na geração de emprego e de renda, na melhor gestão pública, toda a sociedade será beneficiada.

O Mapa do Desenvolvimento é um compromisso do Sistema FIRJAN com o desenvolvimento econômico e social do estado do Rio de Janeiro e do país. Um desenvolvimento equilibrado e que beneficie todas as regiões do território fluminense.

Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

Presidente do Sistema FIRJAN

SUMÁRIO

O MAPA 2016-2025	7
CONSTRUÇÃO DAS AGENDAS REGIONAIS	10
AGENDA REGIONAL SERRANA FLUMINENSE	12
PROPOSTA 1: CRIAÇÃO, PRESERVAÇÃO E ADEQUAÇÃO DE ZONAS INDUSTRIAIS E EMPRESARIAIS	14
PROPOSTA 2: ADEQUAÇÃO DA LOGÍSTICA E DA MOBILIDADE URBANA	15
PROPOSTA 3: DISPONIBILIDADE E QUALIDADE DE ENERGIA, DE TELEFONIA E DE BANDA LARGA	17
PROPOSTA 4: ORDENAMENTO HABITACIONAL	18
PROPOSTA 5: SISTEMA DE SANEAMENTO AMBIENTAL	20
PROPOSTA 6: PREVENÇÃO CONTRA EVENTOS CLIMÁTICOS	22
PROPOSTA 7: EDUCAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA MÃO DE OBRA	23
EXPEDIENTE	25



○ MAPA
2016-2025

VISÃO GERAL DO MAPA DO DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Em 2006, o Sistema FIRJAN lançou o Mapa do Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro 2006-2015, oferecendo um conjunto de ações que nortearam tanto a atuação do Sistema FIRJAN quanto as políticas públicas, e que marcaram um novo ciclo de desenvolvimento para o estado. Passados 10 anos, chega o momento da indústria fluminense novamente se posicionar, apresentando uma agenda propositiva com horizonte de longo prazo, que permita ao estado do Rio de Janeiro trilhar uma nova trajetória de crescimento e desenvolvimento socioeconômico. O Mapa do Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro 2016-2025 propõe as bases para que o estado do Rio de Janeiro ofereça o melhor ambiente de negócios do Brasil, a partir de uma indústria forte e do desenvolvimento equilibrado entre as regiões.

O Mapa 2016-2025 apresenta as propostas da indústria fluminense para que o estado do Rio de Janeiro e o Brasil avancem nos principais pilares de competitividade: mercado de trabalho eficiente e flexível, sistema tributário simples e justo, infraestrutura de qualidade e baixo custo, e gestão e políticas públicas eficazes. Soma-se a esses um quinto pilar: a gestão empresarial, ou seja, a contribuição da indústria para melhorar o ambiente de negócios fluminense a partir do comprometimento das empresas com as melhores práticas de gestão. Todos os cinco pilares são sustentados pelo posicionamento institucional do Sistema FIRJAN, com base na competência técnica e na capacidade de influência da indústria na mobilização do poder público e da sociedade.

Com objetivos bem definidos, o Mapa 2016-2025 apresenta um conjunto de propostas com impacto estratégico para o estado do Rio e dez agendas regionais, visando à promoção do desenvolvimento equilibrado a partir de ações de impacto local a serem perseguidas na próxima década.

As propostas contidas no Mapa foram definidas pelos empresários através de eventos presenciais e ampla pesquisa, em um processo que envolveu mais de 1.000 empresários. O compromisso do Sistema FIRJAN em cada proposta é refletido em ações concretas, que envolvem produção de estudos técnicos, posicionamentos, articulação com parceiros e governos, mobilização empresarial e oferta de serviços no escopo de atuação da FIRJAN, do CIRJ, do SESI, do SENAI e do IEL.

O Mapa do Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro 2016-2025 também representará uma nova dinâmica de trabalho para o Sistema FIRJAN, na medida em que será um instrumento vivo, traduzido em agendas de trabalho para os conselhos e fóruns empresariais e áreas técnicas. As revisões necessárias em função de eventuais mudanças de cenário serão sistemáticas, assim como os *reports* aos associados e sociedade em geral, o que permitirá o acompanhamento das realizações nos próximos 10 anos.

Uma nova agenda da indústria, um novo ciclo de desenvolvimento, por um Rio de Janeiro melhor.

Consulte o documento completo em www.firjan.com.br/mapa

MAPA DO DESENVOLVIMENTO 2016-2025

FAZER DO RIO DE JANEIRO O ESTADO COM O MELHOR AMBIENTE DE NEGÓCIOS DO BRASIL.

INDÚSTRIA FORTE COMO BASE DE UM ESTADO FORTE



Sistema Tributário

Reduzir a carga tributária para a indústria

Simplificar o sistema tributário

Reduzir as obrigações acessórias

Aprimorar a gestão das contas públicas



Mercado de Trabalho

Flexibilizar e simplificar a legislação trabalhista

Reduzir o custo do trabalho

Promover a educação para o trabalho

Promover a saúde e a segurança do trabalhador



Infraestrutura

Melhorar a infraestrutura de transportes

Garantir acesso à energia, à telefonia e à banda larga com qualidade e baixo custo

Melhorar o saneamento ambiental

Promover a ocupação ordenada dos espaços urbanos



Gestão e Políticas Públicas

Aumentar a participação da iniciativa privada nos diversos setores da economia

Diminuir a burocracia para os negócios

Fortalecer o comércio exterior

Fortalecer a segurança pública



Gestão Empresarial

Fortalecer a gestão, a governança e a produtividade nas empresas do Rio de Janeiro

Fomentar os negócios das empresas do Rio de Janeiro

Promover a inovação e o desenvolvimento tecnológico

Fomentar a sustentabilidade econômica, social e ambiental das empresas do Rio de Janeiro

DESENVOLVIMENTO EQUILIBRADO DAS REGIÕES DO ESTADO

MOBILIZAÇÃO, ASSOCIATIVISMO E REPRESENTATIVIDADE EMPRESARIAL

Embasamento Técnico e Influência Institucional



CONSTRUÇÃO DAS AGENDAS REGIONAIS

CONSTRUÇÃO DAS AGENDAS REGIONAIS

Com o objetivo de identificar questões que afetam especificamente as indústrias nas nove regiões do estado mais a capital, além das questões de impacto transversal que constam do Mapa do Desenvolvimento 2016-2025, foram desenvolvidas as Agendas para o desenvolvimento das regiões fluminenses. Dessa forma, o Sistema FIRJAN garante que os gargalos que afetam o desenvolvimento da indústria em todas as regiões do estado sejam identificados e recebam a atenção necessária para serem solucionados.

As Agendas Regionais foram construídas em quatro fases:

- » Análise e consolidação de documentos e propostas elaboradas pelos empresários, como o Mapa do Desenvolvimento 2006-2015, o documento Visões de Futuro – Desafios e Potencialidades do Estado do Rio de Janeiro, o Desafio Brasil 2015-2020, posicionamentos dos conselhos e fóruns empresariais e regionais, entre outros;
- » Análise e identificação de possíveis gargalos ao desenvolvimento regional;
- » Reuniões empresariais;
- » Pesquisa com a indústria fluminense, em duas etapas:
 - a) *Questionário on-line e/ou entrevista por telefone;*
 - b) *Eventos presenciais na Sede e nas Representações Regionais FIRJAN-CIRJ.*

O questionário on-line e a entrevista por telefone foram utilizados para que os empresários do conselho regional analisassem, propusessem e/ou validassem as propostas construídas nas três fases anteriores. O resultado foi levado aos eventos presenciais. Nesses eventos, os empresários debateram as propostas e realizaram a priorização daquelas que entenderam serem as mais importantes para garantir o desenvolvimento regional. Esta priorização norteará as ações do Sistema FIRJAN nas regiões nos próximos anos.

Na Região Serrana Fluminense foram ouvidos, na consulta on-line e no evento presencial, conselheiros regionais, presidentes de sindicatos e integrantes de comissão intermunicipal, totalizando 52 empresários, que selecionaram e priorizaram 38 ações para o desenvolvimento da indústria e que integram a Agenda Regional Serrana Fluminense.





AGENDA REGIONAL
SERRANA
FLUMINENSE

AGENDA PARA O DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO SERRANA FLUMINENSE

A Região Serrana Fluminense abrange o município de Petrópolis, que concentrava 298 mil habitantes em 2015, o equivalente a 1,8% da população estadual.¹ Em 2013 o PIB atingiu R\$ 9,5 bilhões,² respondendo por 1,5% do PIB estadual. Já o PIB industrial foi de R\$ 2,5 bilhões (1,5% do PIB da indústria fluminense).

Com relação ao desenvolvimento socioeconômico, segundo o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM) 2015, Petrópolis recebeu conceito moderado, estando na nona posição do *ranking* estadual e na 531ª no *ranking* nacional.³ No que tange à responsabilidade administrativa, Petrópolis ocupou a 13ª posição no estado e a 359ª no país no Índice FIRJAN de Gestão Fiscal (IFGF) 2015,⁴ tendo recebido conceito B, indicando boa gestão fiscal.

13

A importância da indústria

A indústria responde por 26% do PIB da região, com destaque para as cadeias de vestuário e acessórios, alimentos e bebidas, têxtil, construção, mobiliário e produtos diversos. Para a próxima década, a expectativa é de aumento da atividade industrial na região, em especial nas cadeias de vestuário e acessórios, tecnologia da informação e comunicação (TIC), de alimentos e bebidas e da indústria aeronáutica.

Imagem 1:
Propostas que constituem o “ambiente de negócios” regional



A seguir são apresentadas as ações de impacto direto conforme a priorização realizada pelos empresários do município.

¹ Último dado disponibilizado pelo IBGE. ² Idem. ³ www.firjan.com.br/ifdm ⁴ www.firjan.com.br/ifgf



PROPOSTA 1 PARA A REGIÃO SERRANA FLUMINENSE

CRIAÇÃO, PRESERVAÇÃO E ADEQUAÇÃO DE ZONAS INDUSTRIAIS E EMPRESARIAIS

Definir áreas para a atração e retenção de empresas é fundamental para a diversificação de seu parque industrial e acelerar seu desenvolvimento. É preciso criar condições para atrair fornecedores das indústrias e empresas que já estão instaladas no município. Porém, para que o investidor possa optar por se instalar no município é necessário que existam áreas que ofereçam a infraestrutura adequada, que sejam preservadas legal e fisicamente, não tenham restrições ambientais e, preferencialmente, já possuam atividades de interesse identificadas e pré-licenciadas. Outro ponto importante é que estas áreas sejam estruturadas de forma integrada em toda a Região Serrana, garantindo a distribuição de investimentos por todo o município, conforme seu perfil, e promovendo o desenvolvimento mais equilibrado.

AÇÃO DO MAPA 2016-2025 QUE IMPACTA ALÉM DA REGIÃO SERRANA FLUMINENSE:

- Definir áreas para atração de novas empresas e realocação, dentro do mesmo município, daquelas empresas localizadas em áreas com algum tipo de restrição.

AÇÕES DE IMPACTO DIRETO NA REGIÃO SERRANA FLUMINENSE:

1. Adequar a infraestrutura (água, energia, gás natural, banda larga etc.) dos distritos e condomínios industriais existentes;
2. Criar um Plano Diretor Regional de Desenvolvimento Integrado, considerando as relações de interdependência inter-regional;
3. Criar uma entidade consorciada para gerir o planejamento e as ações de impacto regional, considerando as relações de interdependência inter-regional;
4. Qualificar áreas para receber empresas localizadas em áreas de risco ou restrição ambiental;
5. Preservar as áreas destinadas à instalação de distritos e condomínios industriais;

6. Mapear e fazer um cadastro de estabelecimentos que já tiveram atividade industrial para requalificar a infraestrutura de forma a serem reocupados;
7. Uniformizar normas e procedimentos de licenciamento ambiental adotadas na região com órgãos estaduais e federais do setor (Inea, Ibama e outros).

ATUAÇÃO DO SISTEMA FIRJAN



ESTUDOS E
POSICIONAMENTOS



ARTICULAÇÃO
INSTITUCIONAL



MOBILIZAÇÃO
EMPRESARIAL

O QUE VAMOS FAZER PARA AJUDAR A TIRAR AS AÇÕES DO PAPEL:

- Articular, com os governos municipal e estadual e com concessionárias de serviços públicos, programas de melhorias na infraestrutura das áreas industriais existentes;
- Mapear áreas potenciais para implantação de empreendimentos industriais e fomentar a implantação de novos distritos industriais e condomínios empresariais;
- Realizar análise de pré-viabilidade setorial para instalação de empreendimentos industriais;
- Articular e diligenciar a instalação dos empreendimentos junto aos órgãos municipais, estaduais e federais;
- Propor programas de incentivos fiscais ao retrofit de prédios, a exemplo do que ocorre nas obras de revitalização dos centros históricos, com diferimento de Imposto sobre Serviços (ISS) e Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU);
- Articular parcerias entre órgãos municipais, estaduais e federais que atuam no licenciamento ambiental visando à uniformização das normas e procedimentos adotados nos processos de licenciamento nas três esferas.

PROPOSTA 2 PARA A REGIÃO SERRANA FLUMINENSE

ADEQUAÇÃO DA LOGÍSTICA E DA MOBILIDADE URBANA

A qualidade da infraestrutura logística e da mobilidade urbana é um dos fatores mais importantes para a atratividade de investimentos, uma vez que possui grande impacto na produtividade e no custo final das mercadorias e serviços. Para que a infraestrutura seja um atrativo, é necessário que a principal rodovia regional, a BR 040 (ligação Petrópolis – Região Metropolitana do Rio de Janeiro – Centro-Sul Fluminense – Minas Gerais) tenha sua nova pista de subida no trecho Duque

de Caxias-Petrópolis concluída. Deve-se, também, recuperar a sua atual pista de subida, mantendo-a como rota alternativa e estrada-parque, de forma a explorar o potencial turístico da Mata Atlântica preservada. É preciso, ainda, realizar adequações de capacidade na Estrada União e Indústria, com construção de terceira pista, sempre que possível, melhorando suas ligações com a BR 040, a conexão com os distritos petropolitanos e a Região Centro-Sul Fluminense. Além disso, devem ser realizadas obras em importantes vias de circulação interna do município, essenciais para a mobilidade urbana, como a nova ligação entre Bingen e Quitandinha.

AÇÃO DO MAPA 2016-2025 QUE IMPACTA ALÉM DA REGIÃO SERRANA FLUMINENSE:

- Concluir os Planos Municipais de Mobilidade Urbana Sustentável, a fim de melhorar a mobilidade e a distribuição urbana de cargas nos municípios fluminenses e permitir acesso a recursos federais para obras.

AÇÕES DE IMPACTO DIRETO NA REGIÃO SERRANA FLUMINENSE:

1. Concluir a nova pista de subida da BR 040 na Serra de Petrópolis;
2. Adequar a capacidade da Estrada União e Indústria com a melhoria das condições do pavimento e sinalização, construção de terceira pista – sempre que possível – e melhoria e ampliação das ligações com a Rodovia BR 040;
3. Construir a nova ligação entre Bingen e Quitandinha;
4. Duplicar a Rua General Rondon (Quitandinha);
5. Recuperar a atual pista de subida da BR 040, mantendo-a como rota alternativa e estrada-parque;
6. Adequar a capacidade da pista de descida da BR 040, com recuperação e manutenção permanente do pavimento;
7. Adequar a Rua Coronel Duarte da Silveira (Duarte da Silveira), a RJ 117 (Estrada Almirante Paulo Meira, ligação entre a BR 040 e Paty do Alferes) e a RJ 107 (Avenida Automóvel Clube/Estrada Velha da Estrela, entre Alto da Serra, em Petrópolis, e Raiz da Serra, em Magé);
8. Implantar ações de melhoria do deslocamento estabelecidas no Plano Diretor de Mobilidade Urbana.

ATUAÇÃO DO SISTEMA FIRJAN



ESTUDOS E
POSICIONAMENTOS



ARTICULAÇÃO
INSTITUCIONAL



MOBILIZAÇÃO
EMPRESARIAL

O QUE VAMOS FAZER PARA AJUDAR A TIRAR AS AÇÕES DO PAPEL:

- Articular, junto ao governo federal em parceria com o governo estadual, a adequação do contrato de concessão da BR 040 de forma a garantir a execução das obras da Serra de Petrópolis e novas intervenções, como novas ligações com a Estrada União e Indústria;
- Articular, junto ao governo federal, a realização de obras de adequação de capacidade na Estrada União e Indústria;
- Articular, junto aos governos federal e estadual e à concessionária da rodovia, mecanismos para garantir a recuperação, manutenção e transformação da atual pista de subida da BR 040 na Serra de Petrópolis em estrada parque;
- Articular, junto ao governo estadual, a realização de obras de adequação das rodovias estaduais RJ 107 e RJ 117;
- Articular, junto ao governo municipal, mecanismos para a execução das intervenções apontadas no Plano Diretor de Mobilidade Urbana, bem como atuar em parceria com o Executivo local na busca por mecanismos que permitam a realização de intervenções previstas no plano diretor.

PROPOSTA 3 PARA A REGIÃO SERRANA FLUMINENSE**DISPONIBILIDADE E QUALIDADE DE ENERGIA,
DE TELEFONIA E DE BANDA LARGA**

A oferta e a qualidade da energia têm relação direta com o crescimento econômico. Energia de qualidade, mais eficiente, com menores custos e com a tensão adequada para permitir a expansão dos empreendimentos é fundamental para se alcançar uma melhor competitividade dos produtos industriais e conseqüentemente uma contribuição para o desenvolvimento econômico e social. Da mesma forma, alguns setores possuem no gás natural um de seus principais insumos produtivos, o que exige uma garantia de fornecimento e uma cobertura da rede de distribuição alinhada ao planejamento das áreas industriais.

AÇÕES DO MAPA 2016-2025 QUE IMPACTAM ALÉM DA REGIÃO SERRANA FLUMINENSE:

- Garantir a execução plena do programa Rio Digital, que prevê a instalação, até 2025, de uma rede de fibra óptica com velocidade de 100 megabits por segundo, atendendo a todos os municípios do estado;
- Regulamentar a Lei das Antenas (Lei Federal nº 13.116/15) nos municípios do estado do Rio de Janeiro, unificando e simplificando as regras de instalação de antenas de telefonia celular.

AÇÕES DE IMPACTO DIRETO NA REGIÃO SERRANA FLUMINENSE:

1. Garantir a estabilidade no fornecimento de energia nas áreas e distritos industriais e empresariais;
2. Garantir a universalização da cobertura de energia elétrica;
3. Ampliar a carga de energia disponível nas áreas e distritos industriais e empresariais;
4. Universalizar a rede de distribuição de gás natural nas áreas industriais consolidadas e potenciais.

ATUAÇÃO DO SISTEMA FIRJAN



ESTUDOS E
POSICIONAMENTOS



ARTICULAÇÃO
INSTITUCIONAL



MOBILIZAÇÃO
EMPRESARIAL

O QUE VAMOS FAZER PARA AJUDAR A TIRAR AS AÇÕES DO PAPEL:

- Mapear as deficiências de infraestrutura de energia elétrica e gás natural dos distritos industriais e condomínios empresariais;
- Articular com as concessionárias a adoção de medidas específicas para garantir o fornecimento adequado de energia e gás natural, conforme a necessidade atual e de expansão das indústrias;
- Estruturar, junto aos governos estadual e municipais e as concessionárias, um programa de ampliação da cobertura do serviço com meta na universalização.

PROPOSTA 4 PARA A REGIÃO SERRANA FLUMINENSE

ORDENAMENTO HABITACIONAL

A identificação e a qualificação das áreas habitacionais, integradas ao ordenamento das áreas de interesse industrial, com acesso à rede de infraestrutura urbana e serviços públicos – saneamento básico, energia elétrica, transporte, saúde, educação e segurança –, são essenciais para evitar os prejuízos causados pela ocupação desordenada e favelização. Os núcleos habitacionais precisam oferecer fácil acesso aos polos geradores de empregos (indústrias, centros comerciais e de serviços), através de um planejamento que impeça a ocupação de áreas destinadas ao desenvolvimento industrial.

AÇÕES DO MAPA 2016-2025 QUE IMPACTAM ALÉM DA REGIÃO SERRANA FLUMINENSE:

- Revitalizar e reurbanizar áreas urbanas degradadas, contemplando a adaptação de instalações prediais a novo perfil urbanístico (retrofit).

AÇÕES DE IMPACTO DIRETO NA REGIÃO SERRANA FLUMINENSE:

1. Impedir a ocupação irregular, em especial nas áreas industriais e seus entornos;
2. Adequar a infraestrutura de transporte, saneamento, energia e telecomunicação nas áreas de baixa renda;
3. Requalificar e incentivar a ocupação de áreas urbanas que já possuem infraestrutura de transporte, saneamento, energia e telecomunicação;
4. Identificar, preservar e desenvolver novas áreas para núcleos habitacionais formados por residências, comércio e serviços;
5. Reavaliar os programas habitacionais no município, de forma a equiparar o valor pago pelas unidades habitacionais ao valor praticado na Região Metropolitana do Rio de Janeiro.



O QUE VAMOS FAZER PARA AJUDAR A TIRAR AS AÇÕES DO PAPEL:

- Apoiar a prefeitura no processo de atualização do plano diretor, do zoneamento urbano e da legislação de uso do solo com vistas a estabelecer regras de expansão habitacional ordenada;
- Elaborar proposta a ser apresentada à prefeitura para a adoção de Programas de Estruturação Urbana (PEU) voltada a promover a recuperação de áreas degradadas ou de baixa dinâmica econômica;
- Propor programas de incentivos fiscais ao retrofit de prédios, a exemplo do que ocorre nas obras de revitalização dos centros históricos, com diferimento de Imposto sobre Serviços (ISS) e Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU).

PROPOSTA 5 PARA A REGIÃO SERRANA FLUMINENSE

SISTEMA DE SANEAMENTO AMBIENTAL

O saneamento ambiental tem se tornado, cada vez mais, um mecanismo de ganhos tangíveis para a indústria, em especial com a redução do uso de energia elétrica e de água e com o reaproveitamento de resíduos no processo industrial. A captação direta de água e o reúso pela indústria, além de reduzir os custos do insumo, traz benefícios para a rede geral de abastecimento, pela redução do volume retirado do sistema. Ao mesmo tempo, é necessário adotar programas voltados a aumentar a oferta de água disponível, como a construção de reservatórios e cisternas. Por sua vez, a universalização da coleta e do tratamento de esgoto traz resultados positivos para a preservação dos mananciais e da oferta de água, assim como a melhor qualidade da água tem impactos sobre o agronegócio e a qualidade de vida da população. Programas de coleta seletiva e reciclagem de resíduos domésticos e industriais e sua destinação para centros de tratamento e reaproveitamento geram matérias-primas para diversas cadeias produtivas e melhoram a qualidade de vida.

AÇÕES DO MAPA 2016-2025 QUE IMPACTAM ALÉM DA REGIÃO SERRANA FLUMINENSE:

- Combater a poluição nas bacias hidrográficas, por meio de ações de educação ambiental, recuperação de matas ciliares e intensificação da coleta de resíduos sólidos urbanos em áreas críticas das bacias;
- Reduzir as perdas no sistema de distribuição de água, intensificando o monitoramento e estabelecendo metas de redução.

AÇÕES DE IMPACTO DIRETO NA REGIÃO SERRANA FLUMINENSE:

1. Agilizar o processo de emissão da outorga de autorização para a captação direta de água pela indústria (construção de poços artesianos, uso de mananciais subterrâneos etc.);
2. Construir Centros de Tratamento de Resíduos urbanos e industriais e instalar unidades de coleta e reciclagem para aumentar a destinação segura de resíduos;
3. Universalizar a rede coletora de esgoto, inclusive com a construção de estações de tratamento;
4. Agilizar o processo de permissão para o reúso de água para fins industriais no processo interno e entre indústrias de cadeias complementares;
5. Garantir a universalização do sistema de abastecimento de água;
6. Implantar novas adutoras e sistemas de bombeamento para garantir o abastecimento de água nas localidades não atendidas ou com atendimento precário, assim como incentivar, sempre que possível, a implantação de sistemas de abastecimento que utilizam a pressão positiva, reduzindo a necessidade de bombeamento, que aumenta a pressão de ar no sistema de distribuição, causando rompimentos em adutoras e encanamentos;

7. Buscar novos mananciais para o sistema de abastecimento de água;
8. Construir reservatórios e cisternas para aumentar o volume de água reservada destinada ao uso industrial;
9. Incentivar a implantação de rede de pequenas unidades de tratamento de água, de forma a regionalizar o sistema e reduzir os riscos de desabastecimento em grandes áreas.

ATUAÇÃO DO SISTEMA FIRJAN



ESTUDOS E
POSICIONAMENTOS



ARTICULAÇÃO
INSTITUCIONAL



MOBILIZAÇÃO
EMPRESARIAL

O QUE VAMOS FAZER PARA AJUDAR A TIRAR AS AÇÕES DO PAPEL:

- Monitorar e divulgar informações referentes à produção de água tratada dos principais sistemas públicos de abastecimento, conforme indicadores previstos no Plano Estadual de Recursos Hídricos (2014);
- Propor aos governos estadual e municipal a estruturação de mecanismos que facilitem a captação direta da água pela indústria e a utilização de água de reúso para fins industriais;
- Articular, com a Secretaria Estadual do Ambiente, acompanhar e divulgar a realização dos investimentos previstos e monitorar seus impactos;
- Divulgar estudo com a situação da disposição de resíduos urbanos e da coleta seletiva no município, indicando mecanismos para otimizar a gestão do setor;
- Criar um grupo de trabalho para discutir e elaborar propostas para a adoção de programas de destinação segura e reaproveitamento dos resíduos industriais, para analisar e propor ao governo estadual programa de incentivos ao reúso de água com base em experiências nacionais e internacionais e para identificar fontes nacionais e internacionais de recursos para a implantação de projetos;
- Estruturar grupo de trabalho com a prestadora de serviço para definir metodologia para monitorar e buscar soluções para redução das perdas;
- Divulgar periodicamente os índices de perdas da concessionária e sistemas autônomos de saneamento da região;

- Criar grupo de trabalho para analisar e propor ao governo estadual programa de incentivos ao reúso de água com base em experiências nacionais e internacionais;
- Articular, junto aos órgãos ambientais, a simplificação dos processos de licenciamento.

PROPOSTA 6 PARA A REGIÃO SERRANA FLUMINENSE

PREVENÇÃO CONTRA EVENTOS CLIMÁTICOS

Em localidades marcadas por relevo acidentado e grande número de morros e encostas, a ocupação territorial de áreas de risco e seu entorno pode culminar em desastres, em caso de eventos climáticos de grandes proporções. Desse modo, medidas preventivas são necessárias para garantir a segurança da população e das empresas instaladas no município. Além de uma política de ordenamento urbano que impeça a ocupação irregular, é preciso ampliar o sistema de prevenção e monitoramento de eventos climáticos, bem como manter atualizado o mapeamento do município e suas condições topográficas, hidrológicas e geológicas.

AÇÕES DE IMPACTO DIRETO NA REGIÃO SERRANA FLUMINENSE:

1. Manter e ampliar um sistema de prevenção, monitoramento e reação a eventos climáticos;
2. Realizar a atualização periódica do mapeamento topográfico, hidrológico, geológico e de risco do município.

22

ATUAÇÃO DO SISTEMA FIRJAN



ARTICULAÇÃO
INSTITUCIONAL



MOBILIZAÇÃO
EMPRESARIAL

O QUE VAMOS FAZER PARA AJUDAR A TIRAR AS AÇÕES DO PAPEL:

- Articular, junto ao governo estadual, a ampliação, para todas as áreas de risco do município, do sistema de prevenção, monitoramento e reação a eventos, com a implantação de um centro integrado de monitoramento.



PROPOSTA 7 PARA A REGIÃO SERRANA FLUMINENSE

EDUCAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA MÃO DE OBRA

A educação de qualidade em todos os níveis – básico, profissional e superior – é essencial para a competitividade industrial, em especial no ensino fundamental e médio, nas disciplinas de matemática, ciências e português, essenciais para o aprendizado e o desempenho profissional. Mão de obra qualificada para a utilização de processos e máquinas modernas é um instrumento essencial para o desenvolvimento econômico, industrial e social. O investimento em educação deve ocorrer de forma a contribuir para a estruturação de uma indústria melhor distribuída na região, sendo um importante instrumento de uma política de desenvolvimento.

AÇÃO DO MAPA 2016-2025 QUE IMPACTA ALÉM DA REGIÃO SERRANA FLUMINENSE:

- Elevar a escolaridade dos trabalhadores da indústria fluminense e de sua cadeia produtiva, oferecendo formação no ensino fundamental de 2º segmento (6º ao 9º anos) e no ensino médio, no próprio ambiente de trabalho.

AÇÕES DE IMPACTO DIRETO NA REGIÃO SERRANA FLUMINENSE:

1. Ampliar a qualificação dos professores da rede pública;
2. Implantar programas voltados para melhoria do nível de escolaridade e da qualidade do ensino;
3. Alinhar continuamente os cursos do SENAI Rio às novas necessidades do mercado de trabalho.

ATUAÇÃO DO SISTEMA FIRJAN



ESTUDOS E
POSICIONAMENTOS



ARTICULAÇÃO
INSTITUCIONAL



SERVIÇOS SESI,
SENAI E IEL

O QUE VAMOS FAZER PARA AJUDAR A TIRAR AS AÇÕES DO PAPEL:

- Articular, junto ao governo estadual, propostas para promover a formação continuada de docentes de matemática;
- Articular, junto aos governos estadual e municipal, a implantação de novas metodologias de ensino das disciplinas de matemática e língua portuguesa (com foco na produção textual);
- Ampliar a abordagem do empreendedorismo nos currículos do SESI;
- Expandir o Programa SESI Matemática nas modalidades de Aprendizagem e nos cursos Técnicos de Nível Médio;
- Expandir o atendimento às empresas em cursos de Aperfeiçoamento, com ênfase na atualização tecnológica, produtividade e sustentabilidade;
- Elaborar cursos do SENAI alinhados aos perfis industriais locais e implantar cursos específicos para setores em expansão.



As propostas da indústria pensadas exclusivamente para a retomada do crescimento na sua região não param por aqui. Elas estão diretamente ligadas com as propostas feitas para o estado, contidas no **Mapa do Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro 2016-2025**, que aborda os temas:



Confira o documento na íntegra. Acesse o site:
www.firjan.com.br/mapa

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE RIO DE JANEIRO

Diretoria Plena

Presidente:

Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

1º Vice-presidente:

Carlos Mariani Bittencourt

2º Vice-presidente:

Carlos Fernando Gross

Vice-presidentes:

Abrahão Roberto Kauffmann

Angela Maria Machado da Costa

Carlo Cappellini

Carlos Augusto Di Giorgio Sobrinho

Celso Dantas de Aguiar

Sérgio Carlos Bousquet Perez

Raul Eduardo David de Sanson

Diretores:

Carlos Eduardo de Sá Baptista

Jorge Rodrigues do Nascimento

José da Rocha Pinto

José Otávio Carneiro de Carvalho

Mauro Custódio Varejão

Paulo Cezar de Azevedo

Poliana Emilia Botelho Silva

Sergei da Cunha Lima

Sérgio de Oliveira Duarte

Victor Antonio Misquey

1º Diretor Secretário:

Armando Brasil Salgado

2º Diretor Secretário:

Roberto da Rocha Miranda de Faria

3º Diretor Secretário:

Dalton Carestiatto

1º Diretor Tesoureiro:

Abílio Moreira Mendes

2º Diretor Tesoureiro:

Luiz César de Souza Caetano Alves

3ª Diretora Tesoureira:

Waltraud Keuper Rodrigues Pereira

CENTRO INDUSTRIAL DO RIO DE JANEIRO

Diretoria Plena

Presidente:

Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

1º Vice-presidente:

João Lagoeiro Barbará

2º Vice-presidente:

Antonio César Berenguer

Bittencourt Gomes

Vice-presidentes:

Antônio Fernando Pinheiro da Silva

Armando Klabin

Carlos Erane de Aguiar

Eike Fuhrken Batista

Ferdinando Valle Magalhães

Germano Hugo Gerdau Johannpeter

Henrique Osório de Albuquerque Santos

Hugo Aquino Filho

Isaac Plachta

Jerônimo Coimbra Bueno Filho

João Carlos França de Luca

Lucenil Ferreira de Carvalho

Luiz Carlos Tripodo

Murilo Pinto de Oliveira Ferreira

Olavo Egydio Monteiro de Carvalho

Rubens Muniz

Silvio Ferreira de Carvalho Junior

Waltraud Keuper Rodrigues Pereira

1º Diretor Secretário:

Mauro Ribeiro Viegas Filho

2º Diretor Secretário:

Carlos Augusto Di Giorgio Sobrinho

1º Diretor Tesoureiro:

Sérgio Kunio Yamagata

2º Diretor Tesoureiro:

Raul Eduardo David de Sanson

Suplentes:

Francis Bogossian

Oscar Luiz Romão Oliveira

Daniel Fonseca de Jesus

Luís Carlos Barbosa Lima

Lauro Marcos Muniz Barreto Cotta

Hélio José Monteiro Neves

Antônio Berdge Kessedjian

REPRESENTAÇÃO REGIONAL SERRANA FLUMINENSE

Presidente:

Waltraud Keuper Rodrigues Pereira

Vice-presidente:

Valter Zanacoli Júnior

CONSELHO REGIONAL SERRANA FLUMINENSE

Membros natos

Addison Freitas Meneses

Sindicato da Indústria de Confeção de Roupas e Chapéus de Senhoras de Petrópolis

Paulo Cesar Moreira Noel

Sindicato das Indústrias de Marcenaria, Móveis de Madeira, Serrarias, Carpintarias e Tanoarias de Petrópolis

Ricardo Luiz Monteiro Francisco

Sindicato da Indústria da Construção Civil de Petrópolis

Roberto Badro

Sindicato das Indústrias de Panificação e Confeitaria de Petrópolis - Sindpães e Sindicato das Indústrias de Cervejas e Bebidas em Geral, Produtos de Cacau e Balas, Doces e Conservas Alimentícias e Biscoitos de Petrópolis

Valter Zanacoli Júnior

Sindicato das Indústrias Gráficas de Petrópolis

Waltraud Keuper Rodrigues Pereira

Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Petrópolis

*Dirigentes de empresa***Adriano Arpad Moreira Gomes**

Arqgom Arquitetura Ltda.-ME

Alexandre Capileti da Costa

CM Indústria e Comércio Ltda.

Alexandre Carlos da Rocha

Pastificio Petrópolis Indústria e Comércio Ltda.-ME

Alfredo Eccard

Moseltal Pães e Massas Ltda.-EPP

Ana Maria Rocha Afonso Silva

Construtora Solidum Ltda.

Anderson Lorete Lima

Lerian Indústria e Comércio de Massas Ltda.-EPP

Carlos Henrique Martins**Teixeira Júnior**

Zaya Confeções Ltda.

Daniel Cola Noel

Movelaria Nova Petrópolis Ltda.-ME

Eduardo da Rocha Kleinsorge

Dentsply Indústria e Comércio Ltda.

Efrain Neil Roa Montes

Mattheis Borg Administração Particip. Com. Ind. Ltda.

Fernando Ernesto Borsatto

Embalagens Arco Íris Indústria e Comércio Ltda.-EPP

Francisco do Nascimento Nóbrega

Apia Consultoria e Sistemas Ltda.

Frederico Barbosa Martins

Frederico Martins Arquitetura e Construção Ltda.

Gastão Reis Rodrigues Pereira

Eletro Metalúrgica Universal Ltda.

Geraldo Carvalhosa de Mendonça

Gardun Indústria e Comércio Ltda.

Jochen Siegfried Klemperer

Carbografite Equipamentos Industriais Ltda.

Jorge José Almeida de Sá Kappaun

Kappaun's Com. de Soluções e Equip. para Confeções Ltda.

José Afonso Barenco de Guedes Vaz

Casa do Alemão Indústria e Comércio de Lanches Ltda.

José Aloísio Karl

Karl Hammes Contabilidade Ltda.-EPP

Júlio César Talon

Ge Celma Ltda.

Lee Blaine Johnson

Carl Zeiss Vision Brasil Indústria Óptica Ltda.

Luiz Fernando Gomes

Enge Prat Engenharia e Serviços Ltda.

Mauro Sérgio Livio

Cervejaria Petrópolis S/A

Patrícia Fernandes da Silva

Panificação Melpão Ltda.-ME

Paulo Sérgio Wider Rossi

A.W. Rossi Cia Ltda.

Robson de Marco

Editora Gráfica Jornal da Cidade Ltda.

Rosana Ferreira de Oliveira

Alfa Laval Aalborg Indústria e Comércio Ltda.

EQUIPE TÉCNICA*Equipe Técnica do Sistema FIRJAN*

Coordenação Geral:

**Vice-presidência Executiva
Diretoria de Desenvolvimento
Econômico**

Apoio:

Symnetics

PROJETO GRÁFICO

**Gerência de Comunicação de
Marketing**

Fotos:

**Ana Paula Silva
Antonio Batalha
Fabiano Veneza
Renata Mello
Vilson Correia
Vinícius Magalhães**

Sistema
FIRJAN



INFORMA, FORMA, TRANSFORMA.



www.firjan.com.br

Acompanhe as atualizações e a evolução do Mapa em
www.firjan.com.br/mapa